Elimine a causa, não apenas o sintoma.

5 porquês, gráficos de Pareto e acompanhamento das ações corretivas. Resolva os problemas de vez. Pare de repeti-los.



Os mesmos problemas sempre voltavam

Você resolveu isso no mês passado. E no mês anterior também. A ação corretiva foi 'retreinar o operador' e todo mundo seguiu em frente. Mas o problema voltou, porque ninguém foi fundo o bastante para achar a causa real.

Agora os problemas ficam resolvidos

Com 5 porquês, Ishikawa e Pareto, o TeamGuru leva a equipe além da primeira resposta, até a causa que dá para corrigir de fato. Cada causa raiz recebe ações corretivas e preventivas com responsável e prazo. Um acompanhamento com prazo próprio confere se a solução se manteve.

- **5 porquês e Ishikawa no mesmo lugar**
- **O Pareto mostra o que importa**
- **Ações corretivas e preventivas**
- **Acompanhamento com prazo**

COMO FUNCIONA

A mesma bobina de filme, do pico de PPM a uma solução comprovada

1 Comece pelo alerta e pelo indicador afetado

Iniciar RCCA, no alerta de qualidade, abre a análise com o título já preenchido e liga os dois documentos. A equipe vincula o KPI afetado, e o gráfico dele aparece na descrição do problema: PPM do cliente em Joinville, setembro muito acima da meta.

2 Passe pelos 6M antes de culpar o operador

O diagrama de Ishikawa leva a equipe por mão de obra, método, material, máquina, medição e meio ambiente. A causa mais provável vai para os 5 porquês, até chegar a algo que dá para mudar. O resumo da causa raiz diz tudo em uma frase.

3 O Pareto mostra o tamanho real do problema

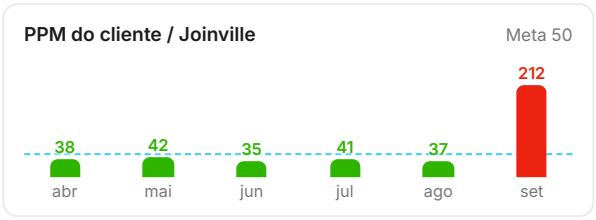
O Pareto do PPM do cliente no trimestre fica na mesma análise. Material errado é a barra mais alta, à frente de avaria e etiqueta. Por isso a correção vai para todas as linhas que fazem setup de filme, não só a Linha 4.

4 Cada ação tem responsável e prazo

A contenção já foi feita no alerta. Aqui entram as ações corretivas e preventivas, cada uma com responsável, prazo e percentual concluído. O gráfico de Gantt mostra todas lado a lado, e o prazo vencido fica vermelho.

5 Dois meses depois, alguém confere se funcionou

A seção Verificação e acompanhamento tem prazo próprio. A equipe põe o mesmo gráfico de PPM ao lado da correção: outubro e novembro de volta abaixo da meta. Em Lições aprendidas fica registrado onde mais a correção se aplica.



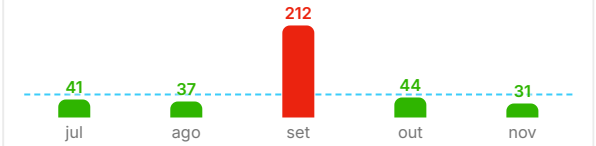
5 porquês

Por quê? 1 Entrou filme PE na Linha 4 no lugar do PP.
Por quê? 2 O operador pegou a bobina que parecia certa.
Por quê? 3 As bobinas de PE e PP são iguais.
Por quê? 4 Só uma etiqueta pequena diferencia as duas.
Por quê? 5 Ninguém confere o filme no setup.

Resumo da causa raiz: O tipo de filme não é conferido no setup, e as bobinas só se diferenciam pela etiqueta.

Ações corretivas / preventivas

Leitura do código de barras no setup, Linha 4	22/9
Incluir a conferência do filme no padrão de setup	29/9
Fornecedor: bobinas de PE e PP identificadas por cor	6/10
Leitura de código de barras nas seis linhas	3/11



Dois meses abaixo da meta desde que a leitura entrou em uso. Nenhum filme errado no setup.

O que você ganha

Análise estruturada dos 5 porquês
Pergunte 'por quê' passo a passo até chegar a uma causa que dá para corrigir. Para problemas com muitas causas possíveis, o diagrama de Ishikawa fica logo ao lado.

Priorização com Pareto
Gráficos de Pareto mostram quais categorias de problema mais pesam nas ocorrências de qualidade. Assim a equipe põe o pouco tempo que tem onde mais importa.

Ações corretivas e preventivas
Para cada causa raiz você define ações corretivas (resolver este caso) e preventivas (evitar que se repita), cada uma com responsável e prazo. Ambas são acompanhadas até a conclusão.

Verificação e acompanhamento
Cada análise de causa raiz tem uma seção de verificação e acompanhamento com prazo próprio. Alguém volta para conferir se a solução funcionou, em vez de encerrar o problema e seguir em frente.

Teste com um problema que sempre volta.
Peça uma demo e um trial gratuito de 14 dias.
www.teamguru.com